ANO 25.º QUINTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1945 N.º 8184

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

«Muito barulho para nada»

Ha longos anos que o mundo oscila e trepida, na sua ansia de sacudir velhas peias e de desafogar-se de rotinas e pesadas inercias. Nunca houve tantas ideias nem tantos programas de revolução. Podemos mesmo afirmar que nos encontramos saturados de «ismos» que brotam, sobre as mortas crenças do passado, como águas duma torrente que ainda não cavou o seu leito.

Numa pagina conhecida, fala-nos o autor do «Arco de Santana» dum espectaculo que presenciou, nos jardins de Versailles. Assim que alguem deu ordem para se abrirem os depositos e para os repuxos jorrarem com abundancia, a água começou a sair barrenta, turva e impetuosa. A pouco e pouco, porém, clarificou-se e os jactos brilharam no ar, qual chuva de prata em que o sol lavrava finos arabescos.

Garrett que muito apreciava as comparações entre a natureza e a politica exprimiu-se assim, um pouco mais ou menos:

—«As revoluções assemelham-se ao espectaculo que nos oferecem as fontes de Versailles: primeiro lodosas e bravias, mas decorridos os fragores e tumultos do inicio, acalmam e tornam-se transparentes e suaves».

Mas o nosso caso, na época presente, apresenta-se mais complicado e, portanto mais dificil, visto que nos habituámos a conceber sem realizar, a produzir sem consumir, em proporções assustadoras. A vontade enfraqueceu, contentando-se com os barcos de papel com que a infancia se familiariza com a alta navegação. Tudo são ensaios, construções na areia, projectos que não se realizam e utopias que esvoaçam entre nuvens.

Um alienista francês, com os olhos postos nas tristezas do seu tempo, avisou os perdularios das riquezas do espirito:

—«Para se fazer alguma cousa na vida, não nos esqueçamos de amar os bons principios como convicções e não como especulações».

Deu no vinte, o sapiente mestre: pouco importa ruminar, meditar e absorver doses maciças de conhecimentos, se eles se empilham no cerebro—inuteis, informes e adormecidos. Havemos de juntar o pen-

(Continua na pag. seguinte)

MacArthur *deve entrar* em Tóquio no próximo sábado

NOVA YORK, 6.—O general Douglas MacArthur deve entrar em Tóquio no sábado, segundo uma emissão da agência noticiosa japonesa captada em Nova York. A agência acrescenta que as tropas americanas estabelecer-se-ão no quartel general do exército em Azabu, e nos aquartelamentos de Yogi.—(Reuter).

A assinatura dramática da rendição dos japoneses em Singapura

A BORDO DO CRUZADOR BRITANICO «SUSSEX», 5.—(Do correspondente especial da Reuter, Alan Humphrey).—Os comandantes do exército e da marinha nipónicos, em Singapura, general Seishiro Itagaki e vice-almirante Fukudome choravam ambos, durante as discussões de 8 horas e meia, a bordo dêste cruzador, antes de assinarem o acôrdo local pelo qual as tropas britanicas ocuparão a ilha de Singapura.

O contra-almirante Cedric Swinton Holland e o tenente general sir Philip Bhristison assinaram em nome dos Aliados.

Os comandantes japoneses retomaram o dominio de si, quando chegou o momento de assinar o documento, na sala de jantar do almirante, iluminada por poderosas lampadas. Surgiu uma complicação quando se soube que os signatários japoneses não tinham sêlo. Mas o intérprete explicou que as autoridades superiores nipónicas não acrescentam sêlo aos seus nomes, mas têm um sinal especial no fim da assinatura.

A despeito da prolongada discussão, os japoneses mostraram-se geralmente com vontade de cooperar. Antes de principiarem as conferências, o oficial da armada mais graduado, que estivera em contacto com as autoridades nipónicas de Singapura, pela telefonia, disse: «Estão bastante mansos».

O principal argumento surgiu ao tratar-se de saber onde é que os japoneses deveriam ser conservados como prisioneiros. Os planos para a ocupação da ilha exigiam que os japoneses retirassem para Johore, mas Itagaki informou o contra-almirante Holland que tinham começado a construir aquartelamentos na ilha de Singapura.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ANO AGRICOLA

Estamos a sofrer os efeitos da irregularidade do nosso clima

Precisamos de regularizar o regime dos nossos rios, aproveitar as águas da chuva e promover a organização de celeiros — diz o prof. dr. Mário de Azevedo Gomes

Prof. Mário de Azevedo Gomes

Portugal tem tido sol a mais. E essa orgia de luz, êsse delirio de côr temno pago muito caro, porque os campos vão secando, as colheitas empobrecendo e, em certos lares, a fome tem aumentado... «Deus não põe tempo em mudar tempo»—diz-se. E oxalá agora assim suceda, para que os campos reverdeçam de novo e certos fantasmas, que ensombram o espirito dos lavradores, se sumam de pronto, por largos anos!

Mas também se diz que Deus disse: «Faze tu que eu te ajudarei». E eis o motivo por que nos resolvemos a realizar a entrevista que se segue. O que se pode fazer em Portugal, em matéria agricola, para nos defendermos dos azares provenientes do capricho do tempo?

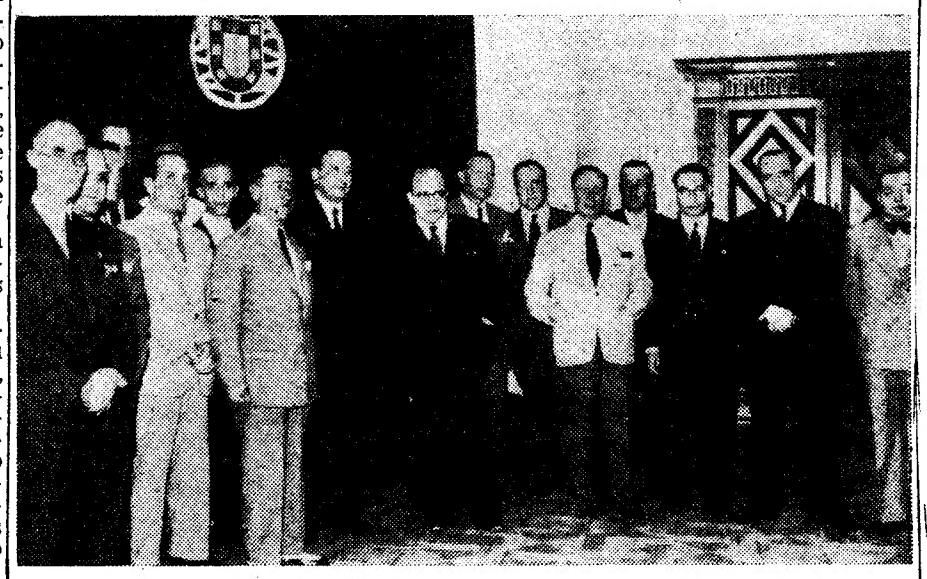
Abeirámo-nos, para tal efeito, do sr. professor dr. Mário de Azevedo Gomes, ilustre catedrático do Instituto Superior de Agronomia, a cuja opinião valiosa pedimos que nos dissesse algo de utilidade para os lavradores alarmados.

Alarme justificado

—E' por demais compreensivel—diz-nos o sr. dr. Mário de Azevedo Gomes—a preocupação, quási o alarme, de que me dá conta e com o qual julga interpretar o sentimento de grande numero de lavradores. O clima português, tão caprichoso, cuja influência se traduz, desde sempre, nas altas e baixas da nossa produção agricola, tem assumido nos ultimos anos, particularmente nêste, um caracter de secura que parece ir além dos limites previsiveis. As plantas de vida longa, as lenhosas, mesmo as mais resistentes, como a videira, a oliveira, o próprio pinheiro *sobretudo por acumulação de efeitos*, dão, êste ano, mostras de vegetação muito precária. Já se não fala das produções, do pouco que renderão certas vindimas, da decepção que vai ser a safra da azeitona; fala-se, sim, da própria sobrevivência da plantação, arriscados os vinhedos e os olivais, aqui e além, a perder numero mais ou menos avultado das unidades componentes. Note-se que, ao referir os *efeitos*

(Continua na 7.ª pag.)

Reünião no Ministério do Interior



Reuniram-se esta manhã, pelas 11 e 30, na antiga sala do conselho de ministros no Ministério do Interior, com o titular desta pasta, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, os governadores civis de todos os distritos do continente.

Na reunião, que se prolongou até ás 14 e 15, trataram-se vários assuntos de caracter administrativo de interesse para os respectivos distritos.

O regente da Grécia chegou a Inglaterra

LONDRES, 6.—Vindo de Atenas de avião, chegou hoje á Inglaterra o arcebispo Damaskinos, regente da Grécia, que ámanhã conferenciará com Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros, e mais tarde com Attlee, chefe do govêrno britanico, sôbre assuntos da maior importancia para o seu país. —(United Press).

Damaskinos vai a Paris

LONDRES, 6.—Segundo um telegrama de Atenas da agência noticiosa grêga, o regente Damaskinos visitará Paris na sua viagem de regresso de Londres, a convite do general De Gaulle.—(Reuter).

Rêde de comunicações

na colonia de Moçambique

LONDRES, 6—Foi firmado um contrato entre o ministro das Colonias e a Marconi Wireless Telegraph Company, para estabelecer um sistema completo de comunicações pela rádio em Moçambique. As estações ficarão nos principais pontos da colonia e as mais importantes serão em Lourenço Marque, Beira e Nampula.

Sugere-se a transferência da Grã-Bretanha para os E. U.

das Bermudas

WASHINGTON, 6—Na primeira sessão formal do Congresso em tempo de paz, pela primeira vez desde 1941, sugeriu-se que se abram negociações com a Grã-Bretanha para a cedencia da sua colonia das Bermudas, no Oceano Atlantico, aos Estados Unidos.

Defendendo esse ponto de vista, o representante Michael Bradley, democratico da Pensylvania, membro da comissão naval da camara e da comissão de politica do após-guerra, disse que o governo britanico não teria «objecções valiosas a essa transferencia que era essencial para a defesa dos Estados Unidos».

Em agosto de 1940 o governador das Bermudas anunciou que se chegara a acôrdo para a America se servir da base aérea das Ilhas e a Assembleia das Bermudas recebeu garantia por parte do secretario de Londres de que não se tratava de separar a colonia do imperio britanico.—(Reuter).

Vida desportiva

BOXING

Larsen é campeão nacional dos meios-médios

Ao atingir-se o ultimo assalto do combate principal da sessão de ontem, a assistencia estava electrizada. Cinco «rounds» para cada um dos pugilistas e um outro, nulo, o inicial. Os dois contendores fervorosamente inteirados da sua missão e uma duvida entre ambos—o titulo. Quem venceria?

Afinal, mau grado a recuperação brilhantissima do antigo campeão, pujante de brio, um sôco feliz de Jorge Larsen deu-lhe a vitoria.

Vitoria indiscutivel—acrescente-se já. Jorge Larsen é hoje por hoje o nosso «boxeur» mais inteligente. Já o dissemos há muito e não fica mal repeti-lo. O seu titulo, ontem conquistado assenta-lhe como uma luva. Mas o Jorge Larsen inteligente, brioso, não contou, para o feito, com o autentico Beni Levi.

Há algum tempo, numa crónica aqui feita e por nós subscrita, vieram apreciações ao valor de Beni que, ao que parece, deram lugar a reparos. Nenhum dos aficionados do box foi mais admirador de Beni. Nem é. Mas Beni Levi sacrificou o brilho duma carreira, e esse sacrificio inglorio deu o resultado que está á vista.

Jorge Larsen foi o vencedor—é o campeão. Merece um parabem sinceríssimo, tão aplicada e fervorosa é a sua dedicação á carreira dura que escolheu. Agora mesmo, em terras de Espanha, acabou de enfrentar esse magico atleta que é Peiró—e o desporto português não ficou diminuido. Num combate que havia ganho nitidamente, a sorte foi-lhe desfavoravel nos ultimos minutos e saiu derrotado sem remedio. A' fôrça de brio, de vontade, de perseverança—é hoje campeão. Beni, um sacrificado, não pode orgulhar-se do mesmo...

Instintivamente a pena volta-se agora para Alfredo de Oliveira—o outro grande vencedor de ontem. Alfredo de Oliveira é um «boxeur» de real merecimento. E' pena, entretanto, que se não aperceba disso. O seu adversario, Raul de Oliveira, um homem que já disputou o titulo maximo da sua categoria em tempos não muito distantes foi ontem derrotado por Alfredo—magnificamente. Tudo neste «boxeur» é fantastico—até o medo...

E, depois, a sessão não teve mais nada. Gama, depois de ter posto Augusto de Sousa em transe dificil—abandonou o combate, após um sôco terrivel que o atirara a terra. Domingos Figueiredo derrotou Guadalupe por inferiosidade fisica ao 2.º «round»—e é tudo.

Resultados técnicos

Passos venceu Mario Costa ao 2.º «round;» Alfredo de Oliveira venceu Raul de Oliveira em seis assaltos de três minutos; Domingos Figueiredo venceu Guadaldupe, por abandono forçado ao 2.º «round»; Augusto Sousa venceu D. Gama por abandono tambem.

Larsen venceu Beni Levi por pontos, em doze assaltos ded três minutos.

MARIO SANTOS

Festival de ciclismo e atletismo no estadio do Lumiar

A organização Sporting-Iluminante-Lisgás leva a efeito mais um festival misto de ciclismo e atletismo. hoje, pelas 21 horas, no Estadio do Lumiar. A «équipe» marroquina composta por Driss-Djalali. despede-se do publico português.

EM ENTRE-OS-RIOS
sentiu-se um tremor de terra

ENTRE-OS-RIOS, 4.—Ontem, pelas 2 e 50, sentiu-se nesta localidade um forte abalo de terra.

Escassez de vinho

Em face da escassez da nova colheita vinicola, tem-se registado, ultimamente, uma subida nos preços dos vinhos verdes desta região.

Verbena de S.ta Catarina
Calçada do Combro, 82

Hoje, grandiosa noite de **Baile,** abrilhantado pela **categorizada Orquestra Monumental.** Musicas próprias para preparação do próximo **Concurso** de **«swing».** Entrada: Senhoras **1.00.** Cavalheiros **1.50.**

O GRANDE TENOR
Alberto Ribeiro
Sábado, no CASINO DE SINTRA

DR. MARÇAL DE MENDONÇA
RETOMOU A CLINICA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

«Muito barulho para nada»

(Continuação da pag. anterior)

samento á acção. Os intelectuais, sem mais nada, são uma especie de pescadores que nunca vão ao mar.

As teorias, na sua floração mais brilhante, quando se limitam a florir sem frutificar, redundam estereis como as miragens no deserto. Crer, amar e apaixonar-se desinteressadamente são indispensaveis para construir os sonhos, cumprir as promessas e vivificar as esperanças. A inteligencia pode muito, mas não pode tudo.

Como os tesouros da razão vêm tanto do coração como do cerebro, devemos fecundá-los com o intercambio daquele e deste. Entre os discipulos de Platão, houve alguns que se deliciavam com as lições do mestre que pagavam por bom preço, mas que saboreavam sem tirar delas o mais importante—uma linha de conduta.

O fenomeno repete-se actualmente: a cultura espiritual dissolve-se em fumaradas. Ora a vida contemplativa, fora dos claustros, resulta geralmente um logro. As quimeras multiplicam-se e os braços paralisam-se. Pensar e crer completam-se. A fé, se é verdadeira e sincera, inspira o apostolo. O orgulho, meramente intelectual, conduz ao nada como as pontes no infinito vogam, sem pontos de apoio.

A FEIRA DE CUBA
foi fertil em acidentes

BEJA, 3.—Decorreu animada a feira de Cuba, que hoje terminou. Ontem foi muito elevado o numero de pessoas desta cidade que ali se deslocaram. A «tourada á alentejana», a diversão favorita do povo, foi excessivamente acidentada. Além dos já habituais trambolhões, registaram-se algumas perigosas colhidas. No hospital foram tratados 5 aficionados, dos quais um apresentava uma clavicula fracturada. Outro sofreu graves ferimentos.

A' noite, quando Artur Carvalhinho Sanina, de 14 anos, carpinteiro, daqui natural e residente, estava sentado num banco duma barraca de comidas, sentiu-se ferido por um golpe de navalha, desferido da parte de fora da barraca por um homem que conseguiu fugir, sem que o reconhecessem. O agredido foi tratado no hospital de Cuba, vindo depois para esta cidade. Parece que o seu estado não é grave.

ENGENHEIRO VAZ PINTO

Para os Açores partiu hoje num quadrimotor da A. P. C. o sr. eng.º Vaz Pinto, que ali vai em missão oficial do Ministerio das Obras Publicas.

MANOBRAS NAVAIS

FUNCHAL, 6—O aviso «João de Lisboa» chegou esta manhã a este porto, seguindo á tarde para Pôrto Santo, em manobras.—(Lusitania).

YVONNE & FARRAR
no Casino Estoril

A noite de hoje, no Casino Estoril, será de verdadeira arte e beleza, pelos seus numeros de variedades de alto valor artistico.

Yvonne & Farrar, os mais famosos bailarinos franceses, a grande atracção mundial e a melhor parelha de baile internacional, apresenta-se hoje, á noite, no Salão Restaurante do Casino Estoril, pela primeira vez, após o cinema, nos seus maravilhosos, surpreendentes e belos bailados de alta classe.

Nesta brilhante festa, exibe-se ainda, o esplendido Trio Ravassolls, excentricos, humoristicos, nas suas notaveis imitações, numero de grande categoria internacional.

Com estes elementos de real valor, a noite de hoje, será uma das mais brilhantes festas que o Casino prima em apresentar.

O abastecimento do país

Porque escasseia o tabaco nacional?

O tabaco nacional voltou a escassear. O que ainda aparece, num ou noutro estabelecimento, é só das marcas menos procuradas. Por outro lado, o tabaco que está a ser posto á venda é mal fabricado e de pessima qualidade.

Dizem-nos que a razão desta falta se encontra no facto de as fabricas estarem á espera dum novo aumento de preço. De facto, todas as vezes que se tem sentido a falta de tabaco, ela é seguida, um ou dois meses depois, de um aumento de preço.

A verdade é que ainda estão a aparecer marcas de tabaco com preços antigos, sobrecarregadas com os novos e sucessivos aumentos por que o tabaco tem passado nestes ultimos anos.

O preço das águas engarrafadas

Escrevem-nos de Viseu dizendo que, naquela cidade, a agua das Pedras Salgadas é vendida á razão de 2 escudos cada garrafa de um quarto, o que dá o preço de 8 escudos por litro. Outras aguas não aparecem nos restaurantes e «cafés».

A falta de géneros na província

OURIQUE, 4—A agravar a crise de subsistencias, tem-se verificado, nos ultimos dias, absoluta falta de azeite nesta vila, o que se não compreende, não só por este concelho produzir azeite suficiente para o seu consumo, mas tambem porque, há tempos, nos foi afirmado pela entidade competente, estarmos abastecidos para dois anos.

Tem-se sentido igualmente falta de outros generos de primeira necessidade, tais como batata, bacalhau e sabão.

CAVALO ESPANTADO
fez voltar uma «charrette», cujos passageiros ficaram feridos

ENTRE-OS-RIOS, 5.—Na estrada que de Mesão Frio conduz á estação de Cête, deu-se um desastre que podia ter as mais graves consequencias. Seguiam numa «charrette» para a referida estação o sr. dr. Joaquim de Andrade, sua esposa e filha. Junto á escola de Ordins, o cavalo, um tanto fogoso, espantou-se e, numa corrida veloz, fez voltar o carro, atingindo nessa ocasião, os seus ocupantes.

Casualmente, passava por ali, um funcionario da camara de Penafiel, que conduziu no seu carro os feridos á Casa de Mesão Frio, sendo os primeiros socorros prestados pelo sr. dr. Aureliano Campos, de Valpedre. Em face do estado em que se encontravam os feridos, aquele medico acompanhou-os ao hospital da Lapa, no Porto, tendo-se verificado ali que o sr. dr. Joaquim Andrade acusa fractura dupla do braço direito, sua esposa fractura de três costelas, e a filha varias escoriações pelo corpo.

As diversões na Praia do Estoril
Regatas e largada de papagaios

No próximo sábado, 8, realiza-se, em frente ao Tamariz, pelas 12 horas, uma prova de regatas de «charutos», assim distribuidas:

Prova A—Crianças até 14 anos (2 tripulantes). Prova B—Senhoras (1 tripulante). Prova C—Mixto (1 senhora e 1 cavalheiro). Prova D—Cavalheiros (1 tripulante).

A inscrição é de 20$00 por cada «charuto» inscrito, e pago no acto da inscrição.

A regata será pela ordem seguinte: Cavalheiros, senhoras, crianças e mixtos.

Percurso—A partida, em frente do Balneário—circundar a balisa—meta no ponto de partida. «Charutos»—Só serão admitidos os de tipo corrente, aprovados pelo juri, particulares, ou de aluguer. Os de aluguer serão pagos aos alugadores, conforme o tempo de utilização.

Haverá três prémios para cada regata. Se o tempo não for favoravel, serão transferidas, para a semana seguinte, em dia préviamente anunciado. A inscrição, faz-se no Casino, ou no Balneário da Praia.

No próximo domingo, 9, realiza-se na Praia do Tamariz, uma largada de papagaios, pelas 12 horas, sendo estes oferecidos ás crianças inscritas. As inscrições são de 5$00, por cada criança inscrita e paga no acto.

Alberto Ribeiro

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Isabel d'Oliveira

HOJE, até ás 2 horas, GRANDIOSA «SOIRÉE» de ELEVADA CATEGORIA e ELEGANCIA, na ESPLANADA do encantador **Monumental.** Mas **Monumental,** que corresponde na sua MONTAGEM e GRANDEZA ao nome que tem, não podia deixar de APRESENTAR, á sua DISTINTA CLIENTELA, um artista, já CONSAGRADO internacionalmente, o qual, brevemente, vai de novo HONRAR PORTUGAL, no ESTRANGEIRO e, assim, o grande cantor **ALBERTO RIBEIRO,** escolheu o **Monumental,** para fazer a sua DESPEDIDA ao QUERIDO PUBLICO de LISBOA. **ALBERTO RIBEIRO,** vai hoje dar-nos MOMENTOS de ALEGRIA. A sua POTENTE e LINDA VOZ, tudo promete, em EXPRESSÃO e MUSICA. VA' V. EX.ª APRECIAR, em AMBIENTE PROPRIO, êste EXTRAORDINARIO CANTOR da MODA, ao SELECCIONADO **Monumental.** No programa; os QUERIDOS ARTISTAS: a ACTRIZ MARIANA CHAGAS, artista de GRANDE CATEGORIA e AGRADO, EMILIA PEREIRA, ISABEL DE OLIVEIRA, MARIO JOSE' PANINHO, JULIO VIEITAS e JOSE' DE FREITAS (Sua Ex.ª o Sr. Freitinhas). **Monumental** tem, como seus CONTRATADOS PRIVATIVOS, os MELHORES ARTISTAS PORTUGUESES. **Monumental,** HONRA O PAIS.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

DESABAMENTO DUMA BARREIRA — Deu entrada no hospital de S. José, José Lourenço dos Santos Carraça, de 18 anos, pedreiro, vitima do desabamento duma barreira no local do Chão, Vila Nova de Foscôa.

COM UMA PERNA ESMAGADA—O estivador Daniel Pais, de 33 anos, residente nas escadinhas do Arco D. Rosa, quando se encontrava a trabalhar a bordo dum barco inglês surto no Tejo, foi colhido por uma prancha que pesava três toneladas, que lhe esmagou uma perna. Recolheu ao hospital de S. José, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

DE LUTO
D. Maria Vitoria Ramos Gomes da Silva

Contando 84 anos de idade, faleceu na sua residencia, rua Alves Torgo, n.º 325, a sr.ª D. Maria Vitoria Ramos Gomes da Silva, proprietaria, natural do Cartaxo, mãe do sr. dr. Virgilio Ramos Gomes da Silva e de D. Hermengarda Ramos Gomes da Silva.

O seu funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, sexta-feira, pelas 12 e 30, da morada acima para o cemiterio do Alto de S. João.

NOTICIAS DE BEJA

BEJA, 3—Foi nomeado governador civil substituto, desta cidade, o sr. dr. José António da Silva, que até há pouco tempo exerceu o lugar de secretário do govêrno civil dêste distrito.

—Realiza-se no próximo dia 14 a 2.ª praça para a adjudicação das obras de construção do estádio municipal. A base de licitação é de 1.317.049$05.

As grandiosas corridas da Nazaré
realizam-se a 14 e 15 de setembro, actuando na primeira tarde a famosa rejoneadora peruana D. CONCHITA CINTRON

Raramente, em poucas praças da provincia, se poderá levar a efeito, tão sensacional cartel como aquele, que nos dias 14 e 15 do corrente, se apresenta na praça da Nazaré, coincidindo com as imponentes festas da Sr.ª da Nazaré Nestas sensacionais corridas, tomam parte os melhores elementos portugueses e mexicanos. A cavalo, além da gentil rejoneadora peruana D. Conchita Cintron, que no próximo domingo actuará em Huelva, toureiam também os jovens cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D Francisco de Mascarenhas, e os valentes mexicanos Carnicerito do México e Ricardo Torres. Os valentes bandarilheiros Augusto Gomes e Manuel dos Santos, lidarão um touro a sós numa das tardes, e também tomam parte nestas atraentes corridas dois valentissimos grupos de moços de forcados amadores do Ribatejo e de Santarem. Os toiros, há muito apartados, e escolhidos, são das importantes ganaderias do Ribatejo, dos Ex.mos Srs. Pinto Barreiro, Francisco Santo se Lemos Monteiro. Os desta ultima foram lidados com grande êxito no dia 12 de agosto, nesta praça saindo bravissimos. Para estas sensacionais corridas, que estão a entusiasmar todo o Ribatejo, têm chegado dezenas de pedidos de bilhetes, mas a escassa lotação da praça não permite satisfazer todos os aficionados. A venda de bilhetes, continua a decorrer animadissima, estando quási esgotados os bilhetes numerados, para a primeira tarde.

Previnem-se os srs. aficionados que tenham bilhetes marcados, para estas corridas, que terão de levantar os seus bilhetes até ao próximo dia 8, pois depois desta data não poderão ser atendidas reclamações. Na Nazaré na Sapataria Modêlo, e na agência de jornais na Praça Sousa Oliveira; em Leiria, no «Café» Santiago; em Alcobaça no restaurante Trindade e nas Caldas, na Electro Rádio, telefone 198, continuam a vender-se bilhetes, com extraordinária procura, o que faz prever, rápidamente, duas lotações esgotadas, visto as lotações da praça não comportarem mais de três mil pessoas.

LUSO
A's 21 e 30

Grande sessão da Moda, com os queridos artistas: CARLOS OLIVEIRA, ILDA SILVA, SEBASTIÃO PIRES, ALICE OLIVEIRA, EDUARDO JANEIRO, MARIA JOSE'.

Acompanhamentos em guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO.

Alice Magina

Retiro dos Marialvas
Empresa JOSÉ MIGUEL
R. da Barroca—T. 25676

A's 21 horas cantam: Alice Magina, Cidaliza do Carmo, Manuel Fernandes, José Coelho e Alvaro Rodrigues. *Entrada franca.*

Ecole Française de Lisbonne
25 — Pátio do Tejolo — Tel. 20209
Cursos de Francês Prático
As matriculas estão abertas

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1846: Nasce em Lisboa Marcelino Franco (Marcelino Augusto Franco), que foi um amador dramático muito apreciado. Estreou-se como artista no teatro da Rua dos Condes, no drama «Simão, o tanoeiro», original de José Romano. Trabalhou em vários géneros, no Variedades, no Ginásio e no Principe Real. Salientou-se nos papeis de «Zé Povinho», das revistas do «Argus», «Et coetra e tal» e «Tuli-limundi».

Atrás do reposteiro

O papel que Assis Pacheco vai interpretar na peça de Giraudoux com que inaugura a época no Trindade foi criado em França pelo actor Pierre Renoir.

—Os cenários da revista «Alto lá com o charuto!», em ensaios no Variedades, são dos cenógrafos Baltasar Rodrigues, Pinto de Campos, Ernani Martins, Reinaldo Martins, Raul Duarte, Mário Garcia, Amaral, Salgueiro e Cunha e Silva.

—No serão camponcano que se realiza em frente do palácio de Sintra, no próximo dia 22, colaboram três dos alunos mais classificados do Conservatório, interpretando as figuras de «Jupiter», «Marte» e «Baco».

—A apoteose do 2.º acto da revista «A Vitória», em ensaios no teatro Maria Vitória, é uma evocação das estrêlas de revista que ali têm trabalhado, desde Laura Costa a Luiza Satanela, que pela primeira vez faz parte duma companhia daquela popular casa de espectáculos.

—Em S. Vicente de Cabo Verde sobe á cena por todo êste mês a revista «Altar da Pátria», original de Angelo Martins Patricio.

—Na próxima época de inverno, será posta no Avenida uma revista de grande montagem, original de autores dos mais categorizados no género.

—No grupo dramático «Os Combatentes» está em ensaios uma revista intitulada «Parada de sorrisos», em que a primeira figura feminina é a amadora Aida Baptista, que foi convidada para fazer parte duma das nossas companhias, mas que declinou o convite.

—Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro concluiram o 1.º acto da opereta que destinam a Mirita Casimiro e Vasco Santana.

—O empresário José Miguel contratou para a Nazaré a Orquestra Casanova.

Teatro em Espanha

Maria Fernanda Ladron de Guevara e Amparito Riveller estrearam no teatro Vitória, de San Sebastian, a comédia de Benavente «Campo de Armiño».

—No teatro Zarzuela, de Madrid, estreou com grande êxito «Cancionero», grande espectáculo de arte popular, de Quintero e Leon, com musica de Quiroga.

—Carmen Prendes, que vai fazer uma temporada no teatro Cómico, tenciona pôr em cena a peça «La Faraona», de António Casas Bricio.

—No Fuencarral, subiu á cena «El tigre del plata», com musica dos maestros Monreal, Canaro, Gravina e Legaza.

Primeiras exibições

«Os carrascos tambem morrem», no Odeon e no Palacio

Fritz Lang é um dos raros realizadores capazes de contar na téla cenas como estas da ocupação de Praga e da reacção dos seus habitantes até um deles dar cabo do chefe policial dos opressores. Quem matou? Os patriotas passam por tudo, mas nunca o denunciarão e para melhor solução, resolvem inculpar um traidor. A tempestade é acompanhada na tela por uma brisa de amor, enquadrada ainda no ambiente de tragedia que anima todo o filme. Desempenho á altura da acção e da realização, especialmente por parte de Brian Donlevy. Acompanham tão impressionante filme alguns complementos interessantes, entre os quais um jornal de actualidades.—*Visor 55.*

«Chandu, o mágico branco»

Só hoje, á noite, no Coliseu

Dá hoje a sua ultima exibição no Coliseu o gigantesco filme de aventuras «Chandu, o mágico branco». O publico não deve deixar de aproveitar para ir hoje vêr o misterio, a magia e o enigma do Oriente, através da luta travada entre Chandu, um homem de poder sobrenatural e a terrivel seita da «magia negra». Amanhã, estreia de novo programa.

«O violino de João», «A Serra da Estrela», «Arrábida», outros filmes portugueses e o «Diamante famoso», um programa monstro, ámanhã, em «matinée» e á noite, no Coliseu

Poucas vezes se fazem juntar num só programa de cinema, tantos filmes de valor. «O violino de João», o filme português que a critica mais discutiu, vai ser acompanhado por outros filmes portugueses de real valor e ainda pela grande produção internacional «O diamante famoso», um filme dos de maior categoria mundial.

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Chuva de filhos».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».

CINEMAS

S. LUIZ—«O milagre de S. Francisco».
TIVOLI—«Macaco Peludo».
EDEN—«Pagos a dobrar».
POLITEAMA—«Com um pé no ceu».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
COLISEU—«Chandu, o mágico branco».
OLIMPIA—«Os cavaleiros dod deserto».
ODEON—«Os carrascos tambem morrem».
CAPITOLIO—«O grito de 1945».
PALACIO—«Os carrascos tambem morrem».
REX—«Maria Antonieta».
TERRASSE—«A comedia humana».
LYS—«A comedia humana».
SALÃO IDEAL.
CAMPOLIDE—«Duas causas».
R. AMADORA—«Quatro raparigas encantadoras».

POLITEAMA Sil TEL. 26305

HOJE, às 21.30 **ESTREIA**

A «S. I. F.» APRESENTA

O ULTIMO FILME DA ÉPOCA

PARA ENCERRAMENTO DA SUA ACTUAÇÃO NESTE CINEMA

COM UM PÉ NO CÉU

UMA OBRA CONSIDERADA UM CASO ESPECIAL, PELA SUA DIGNIDADE DE PENSAMENTO E FRANCO COMBATE ÁS VAIDADES E FRAQUEZAS HUMANAS!

PROTAGONISTAS:

FREDERIC MARCH, MARTA SCOTT, Gene Lockhart e Beulah Bondi

A delicada história de um homem guiado por um ideal superior de fraternidade!

Produção **WARNER BROS**

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais

HERMANAS APARÍCIO

e a admirável orquestra de ritmo moderno

ARCÁDIA COM A VEDETA DE «JAZZ» **MARY-MERCHE**

São Luiz — 2.ª SEMANA — O milagre de S. Francisco (TORTILLA FLAT) com Spencer Tracy — Hedy Lamarr — John Garfield — T. 27172—A's 9.30

POLITEAMA Sil TEL. 26305 — ESTREIA PARA ENCERRAMENTO DA ÉPOCA — COM UM PÉ NO CÉU com Frederic March e Martha Scott — Hoje, A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — OS CARRASCOS TAMBEM MORREM

PALACIO — A's 21 e 30 — com Brian Donlevy, Walter Brennan e Anna Lee

LYS — Tel. 48560 — As 21 e 15 — A comédia humana ANA KARENINE

TERRASSE — Telef. 20917 — A s 21 e 15 — A COMEDIA HUMANA ANA KARENINE

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21,15 O GRITO DE 1945 CASEI COM UMA FEITICEIRA — No Terraço, ao ar livre, ás 21: O mesmo programa.

TIVOLI — A's 21 e 45 — TELEF. 50595 — MACACO PELUDO com William Bendix e Susam Hayward

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — ULTIMA PAGOS A DOBRAR com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. «Matinées» diárias

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30 — 16.ª SEMANA — A mulher dos meus sonhos

CONDES — A's 21 e 30 — Vingança por mão alheia MARÉ DE SORTE

REX — Telef. 29655 — A's 21 e 15 — MARIA ANTONIETA NUNCA ESCAPAM

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O QUE ACONTECEU AO JORGE com George Forney

PEÇAM BRANDY POCAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

A grande atracção espanhola **CELI-BRET** Sábado, no CASINO DE SINTRA

Café Restaurante Club

Praia da Nazaré

Sábado, 8, ás 22 horas, grandioso Baile no Salão de Festas, organizado pelo empresário JOSE' MIGUEL, dedicado aos Banhistas com a famosa

Orquestra CARAVANA

em numeros de exibição, «sketches», etc. Marcam-se mesas pelo telefone 38 Nazaré.

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23

MAIS QUATRO DIAS

A hilariante comédia musicada em 2 actos

CHUVA DE FILHOS

Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

APOLO 2—SESSOES—2 A's 20 e 45 e ás 22,45

Grande sucesso da inesquecivel opereta da graça, emoção e alegria

Nazaré

Irene, Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, A. Reis e Maria Clara nos principais papeis

WONDER-BAR DO CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES AO PIANO

JUSTO BARRETO

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A GRANDE RODA

os carrouseis, o pontapé à baliza,

a Ribeira Misteriosa

os restaurantes, cafés e «bars»

da Feira Popular esperam-vos

As noites em Palhavã, sob a frescura das árvores seculares e num ambiente de alegria e distracção, são o melhor reconfortante de tôdas as fadigas e canseiras dêstes dias encalorados

Todos reconhecem que na Feira é que se está bem

Abertura às 19 horas — Entrada 1$00

A's 0,30 horas — **SEVILHA** — O Paraíso de Lisboa

O magnifico recinto onde o Ex.mo Comando das Fôrças Brasileiras passou a sua última e mais agradável noite de Lisboa

SOUSA PINTO —— VARIEDADES —— MIURAS DE SOBRÉ

Espectáculos Sensacionais

só no **Pavilhão Português**

constituídos pelas melhores atracções nacionais e estrangeiras

e as grandes orquestras SOUSA PINTO e MIURAS de SOBRÉ

NO ECRAN: O maravilhoso filme em tecnicolor

Ali Bábá e os 40 ladrões

ECOS

Montaigne ria-se com as extravagancias dos homens, com os seus disparates, os seus erros e as suas fraquezas.

Que diria ele, se tivesse conhecimento do «hara-kiri» dos japoneses?

E' provavel que o considerasse uma «cegueira» como tantas outras que demonstram a credulidade, a ilusão e a incerteza em que se apoiam certas crenças e superstições.

O Decalogo impõe a lei de Deus:—«Não matarás»

O suicidio é proibido pela Igreja como um pecado mortal, visto que ninguem pode dispor do que não lhe pertence—especialmente da vida. O Japão, que não é cristão nem catolico, pratica o «hara-kiri» como uma especie de heroismo, perante o qual a religião se inclina.

Militares do Exército e da Armada, politicos e aristocratas, já que a sorte da guerra lhes foi contraria, saltam sobre a derrota, abraçando-se á morte que os redime da vergonha e do sofrimento. O «hara-kiri» tem para eles o valor da «soma» que dá a imortalidade, do esquecimento total das miserias da terra e dos espinhos que nos rasgam as entranhas.

■

Partiram já há dois dias as tropas brasileiras que se bateram na Italia e que tão fraterna recepção tiveram, entre nós. Os acontecimentos, quando se não tira delas a lição que encerram e a orientação que indicam, morrem a pouco e pouco, convertendo-se em pó e cinza.

Há quantos anos existe a amizade luso-brasileira? Porque anda ela sujeita a flutuações, a hesitações, a incertezas, em vez de assentar em bases solidas e duradouras?

Além do seu tom ardentemente afectuoso, muito importa trata-la como uma obra politica e do maior alcance, considerando-a necessaria para a compreensão e expansão de dois povos que são filhos do mesmo tronco.

O governo português que, na hora turbulenta que vivemos, a nossa posição munbulenta que vivemos, cuida de alargar e firmar a nossa posição mundial, com o sentido de mostrar que Portugal não sobrevive mas se continua, trabalha confiadamente, para que a familia lusiada se reconstitua na sua bela unidade, sem prejuizo da independencia e caracter dos seus elementos essenciais.

■

Os comandantes niponicos—um do exército e outro da marinha—antes de assinarem a entrega de Singapura aos ingleses, derramaram copiosas lagrimas. E' a primeira vez que se fala de pranto em conjunturas desta especie.

Porque sentiram tão forte comoção?

Encararam sempre a guerra como um êxito e jamais como derrota. No instante fatal da rendição, mediram o baque profundo que ela representava. E choraram sinceramente, reconhecendo que a sua patria derivava agora, ao acaso, num mar de tragedia.

Um jornalista inglês recomenda a tal respeito prudencia e desconfiança:

—«Primeiro que o Japão se habitue á catastrofe que provocou, devemos encará-lo e vigiá-lo atentamente, não vá ele rebelar-se contra o castigo».

■

O general De Gaulle, chefe do governo francês, prepara-se para implantar a IV Republica. O nosso estimado «Jornal do Comercio» publica-lhe já a vera e bela efigie que, na sua altiva e austera expressão, traduz a ansia de ser ousada e destemida, mas equilibrada no gesto de mandar. Como neste momento se agitam em França alguns problemas interessantes, o general De Gaulle invoca de novo o lema celebre: «Liberdade, Igualdade e Fraternidade».

Será suficiente para impedir que a discussão degenere em cousa mais seria?

Confiamos no restaurador da França e no bom senso do seu povo que hão de achar o justo entendimento em que as dificuldades se submetem ás decisões dos homens responsaveis.

AOS NOIVOS...

Aconselhamos uma visita á **Ourivesaria Portugal** pois ali encontram tôdas as JOIAS e PRATAS que tornam felizes os matrimónios.

Os comerciantes pedem uma rigorosa fiscalização dos vinhos

Alguns armazenistas de vinhos, em face de reclamações vindas a publico, já pediram ao respectivo organismo corporativo que a sua fiscalização proceda no sentido de averiguar se o vinho que se vende em Lisboa tem as caracteristicas da lei.

De resto, não se compreende que, havendo tantas repartições de fiscalização de produtos, todas elas com amplos poderes, se desinteressem de fiscalizar o vinho que se vende em Lisboa, tanto mais que há comerciantes que estão a insistir por essa fiscalização. A verdade é que o consumo tem baixado, pelo que parte do vinho tem estado a ser queimada para fabricar alcool. Não será, porventura, exagerado supôr que a queda observada no consumo, seja resultante do preço excessivo por que está a vender-se ao publico. A Junta do Vinho fixou o preço máximo do vinho de consumo em 2$50 cada litro, mas há estabelecimentos que já o vendem a 2$10. A verdade é que tanto os vinhos de consumo e engarrafados, como os que se vendem a copo e a litro, têm os preços fixados pelos respectivos organismos corporativos e não podem ser vendidos mais baratos nem mais caros.

Estamos certos de que as pessoas encarregadas de fiscalizar os vinhos, não deixarão de verificar se as reclamações vindas a publico correspondem ou não aos respectivos clamores.

O SR. MINISTRO DA MARINHA

foi hoje cumprimentado pelo 1.º aniversário da sua gerência

Por se ter completado hoje um ano sobre a data em que tomou posse de ministro da Marinha o sr. capitão de mar e guerra, Américo Tomás, recebeu este membro do Govêrno, durante a tarde, felicitações de numerosas personalidades. Deixaram cartões no gabinete ou cumprimentaram pessoalmente o ministro, os almirantes e outros oficiais de diversas patentes, os conselhos de administração das várias companhias de navegação, directores das empresas de pesca etc.

O sr. comodoro Ortins de Bettencourt, comandante da esquadra actualmente em manobras no Atlantico, enviou do alto mar um rádio, de saudação em seu nome pessoal e em nome de todos os estados maiores e equipagens da fôrça naval. O governador de Macau, sr. comandante Gabriel Teixeira, enviou um telegrama igualmente com felicitações. Receberam-se muitos outros telegramas e cartões de felicitação.

2.000 pessoas em Angola

e mais de 300 no Funchal aguardam passagem para Lisboa

O problema dos transportes entre as colonias, as ilhas adjacentes e a metropole está a tomar uma inquietante acuidade e a causar os mais sérios prejuizos a muita gente.

Nêste momento, aguardam passagem para Lisboa, em Angola, cêrca de duas mil pessoas e, na Madeira, mais de trezentas.

A falta das linhas de navegação estrangeiras e as nossas necessidades de ordem militar, têm obrigado a uma redução apreciavel de passagens para pessoas da classe civil.

Diversos organismos de Angola e do Funchal telegrafaram ao Govêrno solicitando carreiras extraordinarias de paquetes para dar escoante a pessoas, algumas das quais inscritas há meses para obter passagem.

Morte horrorosa duma criança

COIMBRA, 6. (Pelo telefone)—Esta manhã, quando a menor de 13 anos Preciosa Pereira, do lugar do Cabouco, atravessava a ponte do rio Ceira, caiu por um dos buracos ocasionados pelos constantes furtos de pedaços de madeira do respectivo pavimento, e foi estatelar-se no solo. Conduzida rápidamente aos hospitais da Universidade, a infeliz criança chegou ali já sem vida.

As castanhas assadas

já apareceram á venda

Vai tão mudado o tempo que já surgiram os vendedores de castanhas assadas, que só apareciam lá para novembro. Tambem a castanha passou de 50$00 para 70$00 a arrôba, mas os vendedores têm de manter o preço do ano passado, ou sejam 50 centavos por cada oito castanhas. Bons tempos aqueles em que os vendedores apregoavam a castanha a dez reis, vinte...

Uma nota oficiosa do govêrno espanhol

àcêrca da decisão tomada pelas 4 potências sôbre Tânger

MADRID, 6.—Ontem, á noite, foi publicada uma nota oficiosa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, que foi reproduzida hoje em todos os jornais espanhois, protestando contra o procedimento adoptado na Conferencia de Paris, com respeito á Espanha acêrca de Tanger. Essa nota não faz, porém, qualquer referencia ao pedido dos Aliados para a Espanha retirar as suas tropas de Tanger.

E' a primeira informação oficial dada ao povo espanhol das decisões tomadas sobre Tanger.

A nota diz: «Os representantes diplomaticos franceses e britanicos apresentaram juntos ao govêrno espanhol o texto do recente acôrdo anglo-francês restabelecendo o regime internacional em Tanger e pedindo a adesão da Espanha a êsse acôrdo e colaboração no regime provisorio que deve manter-se até uma conferencia dos signatarios do pacto de Algeciras, a realizar dentro de seis meses. O govêrno espanhol foi tambem informado de que os Estados Unidos e a Russia foram convidados a tomar parte na administração provisoria de Tanger. Sem prejuizo de resposta que oportunamente será dada pelo ministro dos Estrangeiros, o govêrno espanhol reitera as reservas já formuladas numa recente nota entregue á Grã-Bretanha e á França sobre o processo seguido nesta questão».—(R.).

Conselho de ministros

MADRID, 6.—Anuncia-se que o general Franco presidirá á importante reunião do conselho de ministros que hoje se realiza, durante a qual serão tratados importantes problemas, incluindo o de Tanger.—(U. P.).

Confusão em Tanger

TANGER, 6.—Reina um estado de confusão nesta cidade, devido ás decisões tomadas em Paris ácêrca de Tanger.

Os mouros declaram que na conferência de Paris não podiam ter chegado a quaisquer acôrdos sôbre a cidade de Tanger, que faz parte integrante do império de Marrocos, sem que na referida conferência tivéssem tomado parte activa, representantes marroquinos.—(U. P.).

Qual será a sorte das colónias italianas?

WASHINGTON, 6—Consta de fonte autorizada que surgiram radicais divergências no Ministério dos Negócios Estrangeiros ácêrca do futuro das colónias italianas, assunto que será discutido pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, James Byrnes, na conferência que se vai reunir em Londres. Uma das opiniões é que não se estabeleçam mandatos e que as colónias sejam restituidas á Itália. Porém, outros técnicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros americano fazem forte pressão para que sejam restabelecidos os mandatos internacionais sôbre todos os territórios ultramarinos que pertenceram á Itália, sob a égide da organização das Nações Unidas.—(R.).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

CAFÉ GLOBO
RUA DOS CONDES, 29-35
que se encontrava encerrado por motivo de obras abrirá no sabado completamente remodelado com todos os requisitos modernos e com nova gegência, onde os seus estimados clientes encontrarão as melhores comodidades a par dum esplendido serviço de café e cervejaria.

A PROPOSITO DI

Carta a Oleg

po

Em simples conversa com o poeta brasileiro sr. Olegario Mariano e com o sr dr. João de Mendonça, a bordo do transporte «Duque de Caxias»—de cujo alt «deck», verdadeiro miradouro de aço, se dominava o casario amalgamado de uma zona oriental da cidade—tivemos ocasião fugaz de elucidar acêrca de edificios, cobertos de nevoa das idades, e que dali se distinguiam. Monumentos mortos... Historia e lendas...

A quem pertencem hoje?

O primeiro açambarcador de palacios—não recuando muito—foi o senhor Dom João V. Já ia longe o tempo dos Paços Reais de Xabregas, de S. Bartolomeu, do Calvario. Haria o da Ribeira e o da Bemposta, que a rainha viuva de Carlos II de Inglaterra mandara erguer. O «Magnanimo» em 1726, comprou em Belem ao 3.º conde Aveiras a casa e «quinta de baixo» que fôra de D. Manuel de Portugal, e que deram o Paço de Belem, e logo ao 5.º neto do Conde da Calheta a «quinta do meio» —o palacio do Patio das Vacas»—que é hoje o Museu Agricola Colonial. Em 1742 adquiriu o nucleo de casas, que haviam sido de Pedro Castilho, para erguer o Paço das Necessidades. E' tudo hoje do Estado, como o é o Paço da Rainha—Escola do Exército—que D. Maria II doou á Nação.

No cair do seculo passado, o Estado, sobrepondo-se á Corôa, adquiriu sucessivamente o palacio de Santa Clara (1864), onde nove anos antes morrera o ultimo Barbacena; destinava-o á Mitra patriarcal, e é hoje a «messe» dos oficiais. Em 1884 deitou mão em hasta publica ao palacio de Santa Clara tambem, que fora dos Avintes-Lavradios, onde andava a sombra de D. Tomás de Almeida, e onde nasceu D. José, o marquês falecido há pouco: seu proprietario era um Lavradio miguelista que deixou afundar tudo; é desde então Tribunal Militar. O palacio vizinho, que fora dos condes de Rezende, logo a seguir adquirido para o Ministerio da Guerra, foi quartel de artilharia 4 no começo do seculo.

O Estado ia-se tornando senhor dos palacios abandonados—confundindo-os no patrimonio nacional. Em 1884 tomou conta dessa linda peça seiscentista, que fora o Palacio Alvor, viera por herança ás mãos de Pombal — e é hoje o Museu Nacional das Janelas Verdes.

A Republica em 1919 comprou ao conde

Uma campanha

para aumentar a produção de carvão na Inglaterra

LONDRES, 6—O conforto de milhões de lares neste inverno dependerá da cruzada que um dos comunistas britanicos mais conhecidos, Arthur Horner, principiou hoje.

A tarefa dêste rebelde da esquerda, agora transformado em chefe nacional, é persuadir os mineiros a trabalhar o mais possivel e a produzir pelo menos mais 8 milhões de toneladas de carvão neste inverno. O êxito dessa campanha pode muito bem levar ao aumento da produção noutras industrias, seguindo o principio de que aquilo que os mineiros podem fazer também o podem os outros trabalhadores. O malôgro seria um golpe para o govêrno trabalhista, cujo ministro dos Combustiveis, Emanuel Shinwell, confiou em Arthur Horner. A despeito da sua grande influência como chefe operario, Horner não conseguiu já por três vezes persuadir os mineiros a elegerem-no para a Camara dos Comuns como comunista. De cada vez que tentou foi grandemente derrotado pelos candidatos trabalhistas.

Durante a guerra, nunca cessou de denunciar os proprietários das minas e nunca deixou também de instar com os seus partidários em que o interêsse nacional exigia maior produção.—(Reuter).

E...

ário Mariano

or *Norberto de Araujo*

da Folgosa, o historico palacio do Patio de Saldanha, na Junqueira, onde deambulou a linda Juliana, filha da insigna Alorna, essa Ega que endoideceu Junot, e onde as botas de Bereford topavam no sopé das colunas doiradas da Sala de Apolo; é hoje o Arquivo Historico Colonial. Naquele mesmo ano foi adquirido o palacio de Penafiel, a S. Mamede, que fora dos Correios Mores, onde brilhou a formosura da condessa, filha do 1.º Marquês de Belas e 6.º conde de Pombeiro, num periodo de fausto que deu brado em Lisboa. E' hoje sede de serviços publicos.

Em 1939 entra no patrimonio o famoso palacio dos condes de Almada, a S. Domingos, casa que remonta com suas chaminés, ao seculo XVI, e na evocação de D. Antão Vaz, era já monumento nacional. No ano seguinte caem no Estado o palacio Foz, que fora dos Castelo Melhor, e, dos Sucenas, passara á Caixa Geral; o palacio Burnay, á Junqueira, que fora do «Monte Cristo» e dos Patriarcas, e é hoje do Ministerio das Colonias; e ainda o palacio das Laranjeiras, dos Farrobos, ostentoso como uma joia esmaltada de jardins, hoje tambem do Ministerio das Colonias.

O Estado—além de mais uma dezena de velhos palacios, menos destacados—é o detentor desses historicos solares perdidos no casario confuso que se disfruta dos miradouros e dos altos «decks» de aço dos navios que descem o Tejo, contemplativamente. A Camara Municipal conserva o palacio Tavora-Galveias, do Campo Pequeno que foi de vice-reis, e o da Mitra, no Poço do Bispo, solar de patriarcas fidalgos.

Queira o eminente Olegario Mariano percorrê-los, nas hirtas frontarias ao menos, e a sua lira de ouro pode vibrar, garrula, nas cordas do sonho morto. E se quiser os pés nos patios do palacio da Rosa, do palacio Figueira a Santo André, no dos Azambujas, a Palhavã (esse, sim, que o Estado não devia ter deixado fugir), no dos condes dos Arcos, á Alfama, nos dos Nizas, Tancos, Sabugosas, Lafões, Obidos, Ribeiras, Olhão, Fronteiras, Belmontes, Galveias, Almada-Carvalhais—que sabemos nós?—verá como esta cidade, que vimos do alto do «Duque de Caxias», é um vitral translucido de beleza, coberto do pó dos seculos, iluminado pelo luar das cronicas, ferido pelas injustiças dos homens.

NORBERTO DE ARAUJO

Os partidários de Quisling

são escorraçados

das suas casas de Oslo

OSLO, 6—O tribunal desta cidade decidiu que os noruegueses que pertenceram ao partido de Vidkun Quisling—o partido «Nasjonal Smaling»—podem ser intimados pelos proprietários a sairem dos prédios ou andares que ocupem. Com a falta de alojamentos em Oslo, todos se queixavam de que os partidários de Quisling se pudessem manter nas antigas residências. Muitos já receberam mandados de despejo. Como as cidades e as aldeias do país se recusam a receber êstes homens, é provável que tenham de ir viver para os antigos quarteis dos alemães.—(Reuter).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Instável com possibilidades de formação dalgumas trovoadas durante a tarde e no interior. Bruma local. Vento de direcção variável e moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *Máxima, 26º,1; Mínima, 15º,1.*

No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 23º,7; Mínima, 14º,7.*

O «Diario de Lisboa» vende-se na Tabacaria Ideal—Monte Estoril.

Médicos aliados

vão investigar

como se deram as mortes das vítimas da bomba atómica

LONDRES, 6.—O correspondente do «Daily Mail» em Tóquio telegrafa dizendo que médicos das nações aliadas vão visitar Nagasaki e Hirosima, a-fim de investigar como se deram as mortes das vitimas da bomba atómica. Os medicos japoneses declararam que os efeitos da bomba atómica são de três especies: morte instantanea, morte por ferimentos e morte de vitimas que não apresentam quaisquer ferimentos. —(Reuter).

MANCHESTER, 6.—O jornal «Manchester Guardian» sugere hoje que sejam enviados médicos e cientistas das nações aliadas para Hiroshima, a-fim de estudar os casos das vitimas da bomba atómica que se encontram hospitalizadas. O jornal diz: «Correspondentes da imprensa aliada que visitaram Hiroshima enviaram estranhas histórias acêrca de pessoas mesmo ligeiramente feridas que continuam a morrer sob a influência misteriosa da rádio-actividade. Estas informações têm origem nas declarações dos médicos e sábios japoneses que podem, como é obvio, ter interêsse em tornar os efeitos da bomba atómica muito mais horriveis do que na verdade são. Os médicos dos aliados podem conseguir pôr têrno aos sofrimentos daquêles que ainda estão vivos ou demonstrar a falsidade das sugestões dos japoneses. O mundo carece de conhecer em tôda a sua extensão o que representa essa terrível arma».—(R.).

Revelações impressionantes dum aviador americano

LONDRES, 6.—O correspondente do «Daily Express» em Washington, informa que, emquanto os aviadores americanos lançavam a bomba atómica sôbre Nagasaki, o capitão Geoffrey Leonard Cheshire—«Victória Cross» e medalha dos serviços distintos de aviação—lançou outra bomba da altura de 25.000 metros, a 45 quilómetros daquela cidade.

Falando aos jornalistas em Washington, o capitão Cheshire disse: «Dentro de um momento ergueu-se uma coluna de incrivel intensidade de luz. Parecia que o solo se sumira num vértice sob essa coluna. Formou-se depois uma bola de fogo do diametro de meio metro subindo a uma velocidade de 10.000 metros por minuto. A uma altura de cêrca de 20.000 metros foi-se ampliando, diminuindo gradualmente a intensidade luminosa até se transformar numa espécie de nuvem ligeiramente iluminada de amarelo que se manteve no ar durante horas».

Cheshire usava óculos com umas lentes tão opacas que só a luminosidade provocada pela bomba atómica podia penetrar. O aviador observou êstes fenómenos durante quatro horas. Cheshire, embora estivesse cursando direito em Oxford antes da guerra, decidiu depois desta experiência de Nagasaki realizar investigações cientificas sôbre a bomba atómica.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Quatro pessoas feridas

num choque entre duas camionetas

Esta manhã, na estrada de Odivelas, próximo da curva conhecida pelo Cabeço, deu-se um violento choque, entre uma camioneta de passageiros que vinha de Caneças e outra de carga que se dirigia para a referida localidade. Na curva da referida estrada encontravam-se paradas três camionetas do exército, carregadas de pedra, estando uma delas a receber reparação duma pequena avaria.

Do forte embate que se deu entre a camioneta de passageiros e a de carga, ficaram feridos 4 passageiros. O comandante dos bombeiros de Odivelas, que passava ali na ocasião, telefonou, imediatamente para o Conselho Superior de Viação, pedindo a comparência no local dos respectivos peritos, para determinarem a responsabilidade dos causadores do desastre. Desta repartição, telefonaram para a delegação de Loures, a-fim de irem ali os técnicos determinar a responsabilidade dos causadores do desastre. Decorridos três quartos de hora, chegava a informação de que não podia ir ninguém por falta de transportes. Também a ambulancia dos bombeiros voluntários de Odivelas não pôde sair para conduzir os feridos ao hospital, por não se encontrar em condições, apesar de já terem sido feitas várias reclamações a quem de direito.

Os feridos tiveram de ser transportados em camionetas carregadas de pedra ao hospital. Trata-se de Maria Isabel da Silva Nunes, de 13 anos, residente na quinta das Olaias, 38, que sofreu várias contusões no ventre, tendo ficado na sala de observações; Maria Leonor Marreiros Mendes, de 23 anos, rua de Santo António dos Capuchos, 60, r/c, que sofreu fractura duma perna; Luciano das Neves Vidal, 43 anos, industrial, largo de Santa Cruz do Castelo, 18, 1.º com leves contusões, e Victor Manuel, de 8 anos, rua de Santo António dos Capuchos, 56. Estes dois ultimos, depois de tratados, recolheram a casa por os ferimentos que apresentam, serem de pequena importancia.

Vão realizar-se na Madeira

importantes obras

FUNCHAL, 6—As missões técnicas recentemente chegadas á Madeira começaram já a elaborar os projectos das obras grandiosas que vão realizar-se em todo o arquipelago, como consequencia da visita do sr. subsecretario de Estado das Obras Publicas. Registando-se grande expectativa por parte da população insular, que segue com muito interesse os trabalhos preliminares para a realização dos urgentes melhoramentos há tanto tempo esperados.

O sr. governador civil acompanha, em todos os pormenores, os trabalhos dos engenheiros nos seus estudos, e visitou hoje a freguesia do Estreiro (Camará dos Lobos) a-fim de tratar do problema do abastecimento de água.—(Lusitania).

Dr. Trigo de Negreiros

O sr. dr. Trigo de Negreiros foi recebido ontem, na Direcção Geral de Assistência por todo o pessoal, em nome do qual usou da palavra o respectivo director geral, sr. dr. Guilherme Possolo, que saudou o sr. subsecretário de Estado da Assistência, tendo palavras de muito apreço pelas suas faculdades de organizador e de reformador.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, comovido com a espontanea manifestação de que foi alvo, agradeceu as palavras do sr. dr. Guilherme Possolo, afirmando ter encontrado no director geral e em todo o pessoal da Assistência Publica, uteis colaboradores na acção do Govêrno em sector de tanto interêsse publico.

MISSA NOVA

Quando uma missa nova se realiza é de uso oferecer ao novo presbítero, como lembrança amiga de tão memorável dia, um presente escolhido entre os objectos seguintes:

Calix, galhetas de prata e cristal, lavandas, salvas de prata, caixas de prata para hostias, cibório de prata portatil, tinteiros e canetas de prata, estojos, relógios de pulso e mesa, botões de punho de prata ou ouro, etc.

Todos êsses artigos se encontram na Ourivesaria Aliança, casa tão especializada em objectos próprios para presentes. Chiado, 50.

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

EM 3 LINHAS

Não ficou em Lisboa nenhum tripulante ou expedicionário do navio brasileiro «Duque de Caxias». Alguns retardatários entraram a meio do rio.

///

Faz hoje um ano que entraram em funções os novos ministros do Govêrno do dr. Oliveira Salazar: do Interior, da Justiça, da Guerra, da Marinha, das Obras Publicas, das Colónias e da Educação.

///

Faz depois de ámanhã 50 anos que se feriu o combate de Magul—8 de setembro de 1895—onde os portugueses, na proporção de 1 para 24 derrotaram os vatuas.

///

Em algumas praias dos suburbios de Lisboa, ou da zona da sua influência, o mês de setembro decorre menos animado que o ano passado, o que se atribue á carestia das casas e á especulação dos mercados. Eis um aviso.

///

Fez agora 405 anos que D. João III criou a feira franca, ás terças-feiras, na Praça Nova, de Coimbra. Durou até o ultimo ano do século passado.

///

A nascente minero-medicinal dos Casais da Charneca, que a ultima publicação oficial «Aguas de Portugal» dá como abandonada desde 1939, reentrou há pouco em cuidada exploração.

///

O sr. ministro da China dá uma recepção no Hotel Aviz no próximo dia 10 do corrente, ás 20 e 30.

///

Encontra-se na sua casa de Pedras Salgadas o sr. dr. Nuno Simões, ilustre jornalista, que no próximo mês de outubro deve regressar a Lisboa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.024$	1.022$	1.024$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.018$	1.018$	1.019$
Centenários 4 %	—	2.485$	2.495$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	999$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	998$	—
Externas 1.ª série	—	1.845$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.800$	1.815$
Externas 3.ª série	—	1.950$	1.985$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.840$	1.900$
Caut. da 3.ª série s/juro	292$	292$	292$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.580$	2.650$
Lisboa e Açores por.	—	975$	980$
Ultramarino cp. T. p....	580$	579$	581$
Portugal port. T. p. ...	—	1.685$	—
Mundial	—	1.572$	1.580$
Nacional..	—	—	1.700$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	227$
Cervejas Estrêla	—	1.840$	1.865$
Cimentos Tejo	581$	580$	582$
Cimentos Leiria T. p....	—	1.305$	—
Crédito Predial port....	30$	30$	30$
Gás e Electricidade cup.	337$	336$	337$
Alto Alentejo cupão...	595$	595$	597$
Industrial Aliança ..	—	423$	425$
Portugal e Colónias ...	353$	353$	354$
Nacional Naveg. T. p.	1.020$	1.019$	1.020$
Colonial Navegação ...	—	1.301$	1.330$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	900$	915$
Port.ª de Tabacos cupão	644$	644$	—
Tabacos Portugal cupão	—	750$	770$
União Eléctrica Port.ª	706$	705$	708$
Cassequel	1.094$	1.092$	1.095$
Agricola das Neves ...	805$	800$	810$
Agricultura Colonial ...	514$	513$	516$
Açucar de Angola... ...	1.932$	1.930$	1.935$
Buzi	208$	208$	209$
Ilha do Principe	—	695$	—
Zambézia T. de 25 ...	119$	119$	119$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	—	114$
C. P. 6 %	—	288$	291$
C. P. 6 % Beira Baixa	298$	297$	299$

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF 25482 RUA DA PRATA 43

Camionetes
Precisam-se de aluguer ou compra.
Av. dos Estados Unidos da América, AR. Telefone 43412.

A Fortuna É Vária...
Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.
Grande Ourivesaria da Moda
257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

No Estoril, na residencia de seus tios, sr.ª D. Branca de Paxiuta de Paiva e sr. Henrique de Paiva, inspector de seguros, realizou-se, com grande intimidade, o casamento da sr.ª D. Raquel de Paxiuta Benjio, com o sr. Francisco da Cruz Bonito, inspector de seguros. Aos noivos foram oferecidas valiosas prendas.

NOVO ANO LECTIVO

Abriram em 1 do corrente, as matriculas para o curso comercial de «A Voz do Operário», que fecham no dia 30. Na secretaria, rua de «A Voz do Operário», 13, ou pelo telefone 26375, prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados

GRUPOS ONOMÁSTICOS

Está em organização o grupo onomástico «Domingos de Portugal». Todos os interessados podem mandar as suas adesões para Domingos Damaso Azevedo, rua Palmira, n.º 20, Lisboa.

A melhor placa de çaldear

marca LA CALDA/DRAGON

Chegou nova remessa

SOLDINOL — Pasta para soldar à base de estanho

Representantes exclusivos para Portugal e Colonias

SOCIEDADE PERMUTADORA, LD.ª

Av. da Liberdade, 190, 1.º

Tel. 48141/2 LISBOA

PAPÉIS QUÍMICOS AMERICANOS PARA ESCRITA E MAQUINA

FITAS PARA MAQUINAS DE ESCREVER

O MAIS COMPLETO SORTIDO EM QUALIDADES RIGOROSAMENTE SELECCIONADAS

Novos preços aos srs. revendedores

APRESENTA

Armazéns de Papelaria, L.da

TEFEFONE 2 7827

30, R. NOVA DO LOUREIRO, 34-LISBOA

LEIA O sempre fixe

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.
LISBOA—AVENIDA DA LIBERDADE, 3
PORTO—AVENIDA DOS ALIADOS, 151

LUSARTE

Telef. 41701

Avenida Almirante Reis, 15-E e 15-F

Sob a Direcção Técnica do Socio Gerente

A. SEABRA DA COSTA

Convida os seus Amigos e Clientes a visitar as suas novas instalações. Material electrico, T. S. F. e grande variedade de banheiras e fogões para gás do mais fino gosto, tudo a preços acessiveis.

TIPOGRAFIA

Por não poder estar á testa vende-se uma em Lisboa, com alvará, em pleno rendimento.

Tem 5 máquinas, sendo uma cilindrica e tudo o mais concernente a uma boa oficina.

Preço minimo 400 contos, ou cedem-se cotas a quem possa tomar a gerência efectiva e disponha do minimo de 250 contos. Não se atendem intermediários. Carta á administração dêste jornal, iniciais G. C. J.

Quere ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratem, 4, 1.º

Companhia Colonial de Navegação

VAPOR

«Pungue»

para:

FILADELFIA

(directo)

sairá em 8 de Setembro

PAQUETE

«Serpa Pinto»

para:

Rio de Janeiro e Santos

com escala por LEIXÕES. Sairá em fins de Setembro.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

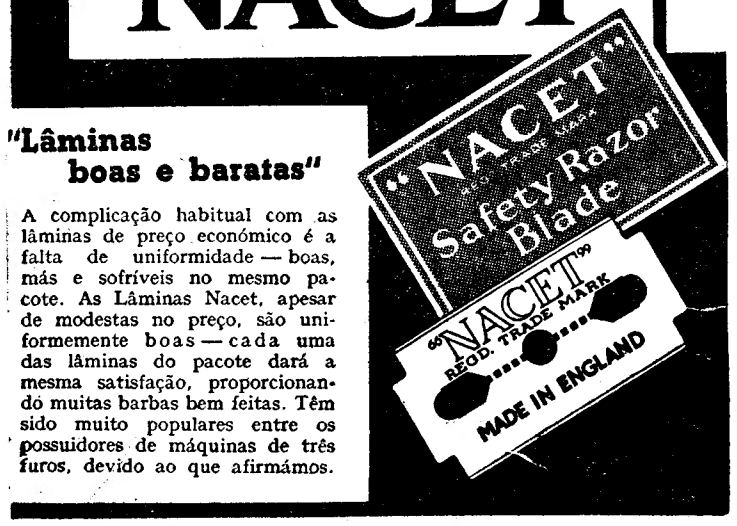
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9

Telefone 2342

Visite a Grande Pensão Peninsular. Tem bons quartos e ótimo serviço de mesa. Poço do Borratem, 4, 1.º — Lisboa

LAMINAS "NACET"



"Lâminas boas e baratas"

A complicação habitual com as lâminas de preço económico é a falta de uniformidade — boas, más e sofríveis no mesmo pacote. As Lâminas Nacet, apesar de modestas no preço, são uniformemente boas — cada uma das lâminas do pacote dará a mesma satisfação, proporcionando muitas barbas bem feitas. Têm sido muito populares entre os possuidores de máquinas de três furos, devido ao que afirmámos.

75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.º, LISBOA

MALA REAL INGLESA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Agentes em Lisboa: JAMES RAWES & C.º e E. PINTO BASTOS & C.ª LDA.

O moderno navio rápido

«DESEADO»

Esperado cerca do dia 30 de Setembro

Recebendo carga geral e frigorífico para

RIO DE JANEIRO (Directo) e BUENOS AIRES

Este navio vem consignado a

JAMES RAWES & C.º

47, Rua Bernardino Costa — LISBOA

Telefone 23232-3-4 Telegramas RAWES

COLEGIO MASCULINO DE

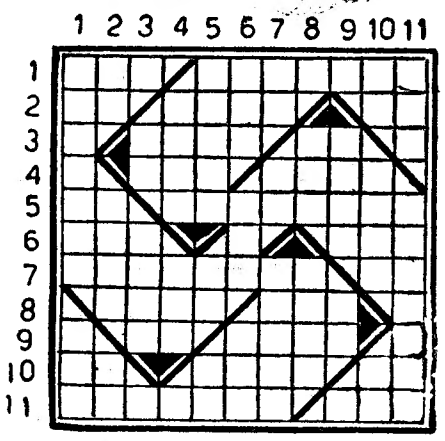
D. FELIPA DE VILHENA

Ensino: Primário, Comercial, Liceal e complementar de Ciências e Letras

AVENIDA PRAIA DA VITÓRIA, 31 TELEF. 43722

PALAVRAS CRUZADAS

PRPOBLEMA N.º 1075



HORIZONTAIS—1—Azáfama. Entidade diabólica que figura no livro de Tobias como sendo o demónio dos prazeres impuros. 2—Visto que. Espaço. Algarismo. 3—Estimar. Medida chinesa. 4—Debaixo. Rasoira. 5—Sádia. Inquietações de consciência por culpa que se cometeu. 6—Pau ferro. Base aérea nacional. 7—Rainha de Halicarnasso que mandou edificar para seu marido um tumulo que foi uma das sete maravilhas do mundo. Alternativa. 8—Ouro. Decametro quadrado. 9—Nota musical. Coisa ou pessoa bela. 10—Visitar. Apelido do célebre navegador português que descobriu o Cabo Tormentoso. Semelhança. 11—Compartimentos. Pronome pessoal.

VERTICAIS—1—Mulher de Pericles, célebre pela sua beleza. Textualmente. 2—Virtude teologal. Negro. Nome dado ao sol pelos egipcios. 3—Campeão. Proveitoso. 4—Afecto. Data célebre. 5—Da Arábia. Pedra de lagar. Doutor. 6— Ente. Muito. Vende a crédito. 7—Maligna. Letra grega. Divisões duma casa. 8—A familia. Cinchos. 9—Essa coisa. Simbolo quimico do érbio. 10—Pronome pessoal. Macaco americano. O mais. 11—Certa. Cumprimentara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1074

HORIZONTAIS—1—Guatemala. 2—Geri. Lute. 3—Umas. Giz. Aios. 4—Aos. Reu. Sal. 5—Granido. 6—Riu. Sol. 7—Ardesse. 8—Una. Ore. Sic. 9—Pitt. Sãs. Soro. 10—Ecoa. Uvas. 11—Eumenides.

VERTICAIS—1—Guadalupe. 2—Gemo. Nice. 3—Uras. Grã. Atou. 4—Ais. Rir. Tam. 5—Graudos. 6—Ien. Era. 7—Zuisses. 8—Ala. Dos. Sud. 9—Luis. Olé. Sove. 10—Atoa. Iras. 11—Esloyacos.

NOVA MODALIDADE
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 148

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	A	C	E	D	O	■	A	C	C	A	O
2	F	A	L	A	R	■	C	O	M	U	M
3	O	S	■	L	E	■	O	U	■	R	I
4	R	E	M	I	G	E	■	R	A	E	R
5	A	M	O	■	A	M	P	A	R	A	I
6	■	■	■	C	O	P	A	S	■	■	■
7	A	T	R	A	S	A	R	■	A	L	A
8	D	O	E	R	■	R	A	D	I	A	R
9	O	C	■	M	A	■	D	E	■	G	O
10	R	A	P	E	S	■	A	R	M	A	M
11	A	M	E	N	A	■	S	A	I	R	A

FATOS USADOS
COMPRAMOS AO BALCÃO E VAMOS A CASA
Rua da Rosa, 137 - Telef. 2 8150

Precisa de um bom alimento fortificante, agradabilissimo e facil de preparar?
A «FARINHA 33»
satisfaz todos os requisitos.
Vende-se em tôda a parte

CASA XANGAI
Fechada para férias de 1 a 16

MOSAICOS DUREX

INTRA
Pensão Restaurante Adelaide, com esplendidos quartos e grande esplanada.
Largo Dr. Virgilio Horta, 8—T. 199.

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 1154

O ano agrícola

(Continuação da 1.ª pag)

acumulados, quero lembrar como—ao contrário do que ocorre ao vulgar da gente— ainda o terrivel ciclone de 1941, é primeiro responsável por certos aspectos; os arvoredos que ficaram então abalados não puderam recompôr-se nos anos imediatos, pouco favoráveis e, uma após outra, com o andar do tempo, as arvores ofendidas vão cedendo.

—Sendo êsse o quadro para as plantas lenhosas, como é quanto ás outras?

—O outro quadro, que, no geral, mais impressiona, das plantas herbáceas, de cultura anual, responsáveis pelo grosso da produção alimentar, é demais conhecido e os próprios serviços agronómicos da nossa estatistica o vão desenhando, com as suas informações periódicas, quando nos dão conta do estado das culturas, do andamento das colheitas e, de um modo geral, das minguadas previsões que se julgam admissiveis para o péssimo ano agricola corrente. Que haja, com tudo isto, desalento entre muitos dos que vivem de explorar a terra, é tudo quanto há de mais humano e, por isso mesmo, logo concordei consigo ao fazer-se éco das preocupações, de momento.

Remédios possiveis

—Mas que fazer, se alguma coisa está ao alcance dos homens?—interrogámos.

Com serena reflexão, responde-nos o ilustre professor:

—Repare no que vale e significa êste momento na vida económica da Nação, o mesmo, afinal, que êle significa na vida de um grande numero de povos. Atravessamos a situação dificil do rescaldo da guerra, apenas iniciado e que será longo—tão grande foi e tão pavoroso o incêndio devastador—e durante êste rescaldo, um pouco por toda a parte, o que se impõe é uma intensa produção das subsistências, dos artigos de primeira necessidade, feita esta conforme se puder, olhando quási apenas á quantidade e pouco ao preço de custo; isto em razão da extrema penuria em que muitos lugares da Terra vieram a cair. Também se conclue que, nos tempos mais próximos, os auxilios dos estranhos, embora amigos e desejosos de bem fazer, serão rigorosamente condicionados; e a principal coisa ainda será cada um procurar tirar-se, por si mesmo, das dificuldades que o apoquentem.

—Há que apelar-se, portanto, mais uma vez, para o solo pátrio...

—Não há outro caminho. E com todo o interêsse, incluindo, já se vê, o apêlo directo á contribuição do ultramar português. E é, nesta altura, de um tão cruciante problema, que nos encontramos desajudados, mais do que nunca, pela Natureza, no que diz respeito ao dom fundamental das chuvas abundantes! Continuará isto assim? Há quem o pregunte. E, se continuar, o que vai ser de nós, se não se segue imediatamente inverno que seja inverno e traga, emfim, aos mananciais do costume, a riqueza que em tão grande parte se perdeu?

—Mas, em nome da técnica agronómica, diga-nos qualquer coisa que possa animar um pouco os cépticos

Um momento de reflexão e o sr. dr. Mário de Azevedo Gomes pregunta por seu turno:

—Posto o problema de combater, triunfantemente, a secura, que parece encarniçar-se contra nós, onde estão as soluções? Ou não há soluções e temos então que cruzar os braços e... aguardar que os acontecimentos naturais exerçam o seu dominio implacávelmente? Vou, pois, procurar responder-lhe, usando da necessária ponderação, sem devaneios e com a consciência das responsabilidades.

Duas ordens de soluções

O nosso ilustre entrevistado concretiza então:

—Existem, de facto, duas ordens de soluções. Umas para servirem sempre, mas de execução lenta, que ainda há-de interessar, por nosso mal, a várias gerações de portugueses. Trata-se de utilizar melhor o território e defendê-lo pela arborização florestal; melhorar o regime, no geral bastante mau, dos nossos rios; e de conseguir em ultima análise, para a questão dominante do aproveitamento integral das águas fluviais—esta coisa de suma importancia: que sejam as chuvas caidas, ou poucas ou muitas, *um bem que se utilize* e não, como tantas vezes sucede, riqueza perdida, e até agente, por via de erosão, de desgaste e de empobrecimento do solo nacional.

—O que há feito nêsse sentido?

—Estão, em grande parte, traçados os planos dessa obra de reconstituição e começam a executar-se, mas nem tudo está planeado e tão pouco a obra realizada está já em altura de produzir frutos apreciaveis. Acrescento que, nesta obra, se enxerga o mudarmos várias vezes de rumo nas directrizes da exploração da terra; a planta herbácea haverá que ceder lugar á planta lenhosa; e, quando estivermos na altura de fazer contas, reconheceremos, por ventura, que a economia manda abandonar certas culturas na metrópole em troco de importações que melhor sirvam os interêsses capitais do nosso povo, cuja alimentação e nivel de vida carecem de reforma. Incluo, também, nestas soluções, a mais largo prazo, o radicar-se, entre nós, o hábito de enceleirar, de armazenar, guardados cuidadosamente os excedentes dos anos fartos a favor das insuficiências dos anos de contra safra.

E agora chama-nos o consagrado técnico agronómico a atenção para uma noticia sôbre a Junta Nacional dos Azeites, em que esta declara que está o consumo do ano corrente a ser garantido, em parte, com azeite da colheita de 1943-44. E exclama o nosso entrevistado:

—Eis uma agradável surpresa no sentido da previdência a que aludi. A generalização destas práticas pode ajudar-nos bastante a viver uma vida menos alvoroçada, mais liberta das contingências do clima desfavorável.

Soluções imediatas

—Mas não haverá ainda mais outras soluções?

—As que eu pressinto que espera são de outra ordem, de aplicação imediata, que possam ir. em curto prazo, direitas ao fim de nos emanciparmas da inferiorização a que aludi e en que estamos, lamentavelmente, caidos. Aqui, o caso é muito mais dificil; a verdade é que, sem a pronta ajuda das chuvas de inverno primavera próximas, a técnica, por mais perfeita que seja, não pode fazer o milagre de encher os nossos celeiros, depósitos e armazens. São limitados, em face da grandeza das dificuldades, os recursos de que dispomos, aqui, como em qualquer parte. Entretanto, apontar lhe-ei alguns dos tais recursos que urge valorizar, com a máxima velocidade compativel com os estudos sérios, vários dos quais estão po concluir. Pode referir as obras de hidraulic agricola: que tudo seja feito com ritmo acelerado, para captar e aproveitar bem os mananciais que a Natureza puser á nossa disposição Com certeza que lhe não é estranha a obra que a Junta Autónoma da Hidráulica Agricola tem entre mãos. Só há que prosseguir, com entusiasmo crescente, e, permito-me dizê-lo: com generosidade maior da parte do Estado. Isto é, quanto a mim, com mais rasgada compreensão a respeito do que sejam iniciativas de fomento nacional, capazes de interessar todos nós. As indemnizações devem exigir-se largo prazo; primeiro, acreditar o nosso sistema da implantação do regadio, ali onde êle possa levar vantagem decidida sôbre o regueiro; depois, olha ao reembolso suave, diluido por sucessivas gerações de regantes, se a tanto importar o êxito da obra projectada. Referirei, também, a intensificação dos estudos agronómicos que se destinam, nas várias regiões, a dar a conhecer como tirar todo o partido, tanto económico como social, das obras de irrigação. Tenho razões para supôr que aos nossos técnicos ainda faltam bastantes materiais dentro dêste sector do conhecimento e da pesquisa.

O espirito de previsão

—E mais algum alvitre?—preguntámos interessados.

—Lembrarei ainda o interêsse na divulgação dos tipos de plantas mais aptas a resistir á secura, dentro de cada classe de culturas. Afinal, êste, é um ponto de vista, de que não nos podemos afastar: quere o nosso destino que, em grande parte do território metropolitano, tenhamos de contar, mais com as secas e menos com a abundancia de precipitações. Os nossos *melhoradores de plantas,* os meus colegas da Estação Agronómica Nacional, os da Estação de Melhoramentos de Elvas, bem sabem o que significa, e como, no plano de melhoramento dos nossos tipos cultivados, se inclue com frequência como alta condição, isto da *planta melhorada* poder definir-se como mais resistente á secura. A acrescentar a isto: os *amanhos* da terra, mais cuidadosos e criteriosos que nunca!

—Tem mais para nos dizer?—interrogámos.

—Não. Fico-me por aqui, por ter, talvez, apontado o essencial. Sinto não ter sido mais afirmativo, mas cuido que, no que apontei, pode orê-lo, há larguissima margem para a actividade dos técnicos da minha classe e bastantes oportunidades para que a sua presença junto da Lavoura, preoçupada e atenta, se faça sentir utilmente e algumas vezes prontamente. Custar-me-ia, sobremaneira, que me julgasse descrente de capacidade da técnica. Mas, repito, é melhor acreditarmos que lhe não pertence fazer milagres. Ao propagandista idóneo, consciente das suas responsabilidades, ou técnico ou politico (a politica é a técnica da governação, não é assim?) não é licito prometer aquilo que não possa realizar; muitas vezes lhe pertence o papel ingrato de lançar o balde de água fria sôbre o fogo dos entusiasmos mal fundados. E sempre lhe pertence, nó fim de contas, ouvir e transmitir a voz do *bom senso.*

A FEIRA DA LUZ

mantem-se muito animada

A feira da Luz, tão tradicional, tão arreigada na alma do povo, mantém-se concorridissima. Gente de todas as condições sociais, de todas as idades, ali tem ido, não só para fins de transacções, como para se distrair, pois há ali os mais modernos divertimentos: carrouseis monstros, os infaliveis «cavalinhos», tombolas, barracas clássicas de comes e bebes, todo o pitoresco, enfim, de velhas feiras populares, servida por excelentes meios de transporte, pois nem lhe faltam os «electricos».

No próximo dia 8—o dia forte da feira—vai, com certeza, não obstante este ano não haver procissão, ser um dia de grande movimento, alegria e boas transacções.

DR. PEDRO DA CUNHA

No avião da carreira partiu hoje para Londres o sr. dr. D. Pedro da Cunha que, acompanhado de sua esposa e dum filho de 8 anos que fracturou um braço, ali vai tentar corrigir a sua defeituosa soldagem.

SEMPRE BONS RELÓGIOS
TORROAES
(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)
127, Rua da Prata, 131 Telefone 2 4210

Bicharia cinéfila

A Bicharia cinéfila sugeriu uma espirituosa pagina de mestre Francisco Valença no n.º 1007 do «Sempre Fixe», que tem outra pagina feliz de actualidade, a dos Ecos da Semana de Carlos Botelho. Os ditos da semnaa apresentam bons comentarios, bem como as secções: «Esta aconteceu», «O teatro visto por fora e visto por Dentro», «De tudo um pouco», «Cinema nacional», «Coisas da rádio», «Historias fantasticas», «Ilha dos galegos», «Palavras cruzadas» etc., além de caricaturas de Stuart e Pargana. Um grande numero este do «Sempre Fixe».

A ODISSEIA DUM FERIDO

num desastre de viação

BEJA, 3.—Perto de Ermidas, Noé dos Santos Russo, motorista duma camioneta de carga, encontrou caido na estrada, um homem sem sentidos e banhado em sangue, que parece ficara momentos antes sob um carro carregado de cortiça de que era condutor.

O ferido foi transportado para o hospital de S. Tiago de Cacem, onde lhe foram prestados os primeiros socorros, resolvendo-se que seguisse para Lisboa, em virtude da gravidade do seu estado, pois sofrera fractura do cranio e dum braço. Por dificuldade de transportes, o infeliz só foi conduzido para a capital no dia seguinte.

Não foi possivel apurar a sua identidade, sabendo-se apenas, que é natural de Figueira dos Cavaleiros, no concelho de Ferreira do Alentejo.

PRINCIPIO DE INCÊNDIO

Na chaminé do prédio habitado por Gregório Besugo, corticeiro, na estrada das Barrocas, á Cova da Piedade, deu-se esta manhã um principio de incêndio que foi prontamente extinto pelos bombardeiros voluntários de Almada e de Cacilhas.

Grande Hotel Lisbonense

CALDAS DA RAINHA

Unico Hotel no País, que pela sua privilegiada situação é, ao mesmo tempo, um Hotel de campo e um Hotel de cidade.

Preços especiais para o mês de Setembro.

Telefone P. B. X. 177

T. S. F.
Reparações em toda a classe de receptores por muito dificeis que sejam, executam-se na bem conhecida
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Basta telefonar e, sem mais incomodos, V. Ex.ª receberá o seu Rádio devidamente afinado
ORÇAMENTOS GRATIS
246, 248, RUA AUGUSTA — Tel. 20568

Registadoras National
Usadas, no vosso interêsse antes de comprar ou trocar, deve consultar a Sucursal da Fábrica—Rua Augusta, 146. Telefone. 23920.

As baixas nipónicas durante a guerra foram de 5 milhões de homens

NOVA YORK, 6.—O informador do govêrno japonês declarou hoje na Dieta que as baixas do exército e da marinha dos japoneses foram de 5.085.000 homens, incluindo 310.000 mortos do exército e 157.365 da marinha. Em consequência dos ataques aéreos dos aliados, morreram 241.309 pessoas e ficaram feridas 313.041. Em Tóquio o numero de vitimas elevou-se a 88.250. Dos 10 couraçados da esquadra japonesa, existentes quando do inicio da guerra, apenas quatro se encontram a flutuar mas não podem ser utilizados. Dos 25 porta-aviões, perderam-se 19 e apenas dois estão capazes de navegar. Dos 47 cruzadores só três são capazes de entrar em acção. Dos 174 contratorpedeiros construidos antes e durante a guerra apenas 30 podem navegar. Estavam em serviço 64 submarinos quando principiou a guerra e foram construidos 126 durante ela. Perderam-se 131 e dos que ficaram unicamente 50 estão capazes de prestar serviço.—(R)..

Continuam a desembarcar americanos na ilha de Kyushu

YOKOHAMA, 6.—O general MacArthur comunica que continuam a desembarcar na ilha de Kyushu importantes efectivos militares pertencentes ao 6.º exército norte-americano, comandado pelo general Krueger, os quais estão a ser transportados por barcos e por aeroplanos de transporte.

As tropas dos Estados Unidos ocuparam já o pôrto japonês de Kagoshima e dois importantes aeródromos na ilha de Kôyushu, sem que agora se tivés- de Kyushu, sem que se tivessem registado quaisquer incidentes.—(U. P.).

Mais suicidios

KAGOSHIMA (Ilha de Kyushu), 6—Em diversos locais desta cidade japonesa suicidaram-se esta manhã, praticando o «hara-kiri», 54 japoneses, incluindo oficiais superiores do exército e da armada nipónicos e funcionários publicos.—(United Press).

A fome ameaça

sériamente o Japão

SAN FRANCISCO, 6.—Rádio Tóquio anunciou esta manhã que o Japão está agora a braços com uma séria falta de géneros alimenticios. Acrescentou que as presentes rações que estão a ser distribuidas á população civil representam cêrca de 1.500 calorias, ou seja um pouco mais de metade da energia necessária para manter a saude normal.

O locutor da emissora oficial japonesa disse que são insuficientes as terras que actualmente estão cultivadas e que a fome ameaça sériamente o Japão, sendo já elevado o numero de famílias que se encontram doentes devido á má alimentação que recebem.—(U. P.).

Foi assassinado

o Primeiro ministro da Buganda

NAIROBI, 6—O Primeiro ministro da Buganda, grande provincia da Uganda, foi morto a tiro hoje quando seguia para a catedral de Nairobi.

Foi visto um africano a correr do local do crime e foi preso. O Primeiro ministro, conhecido por Katikiro e cujo nome era Martinho Lutero Nsibirwa, só recentemente voltara ao poder, depois de ter estado afastado.—R.

JANTAR A' AMERICANA
Sábado, no CASINO DE SINTRA
Marcam-se mesas

O órgão trabalhista queixa-se da falta de coordenação na ocupação da Alemanha

LONDRES, 6.—O redactor diplomático do «Daily Herald» diz que alguma coisa de mal se está a passar no que respeita á execução das decisões de Potsdam sobre a administração da Alemanha.

«O marechal Zhukov—escreve—estabeleceu secretamente em Berlim o «govêrno alemão» da zona russa de ocupação, sem qualquer comunicação aos membros britanico, americano e francês da comissão aliada de fiscalização. Isto em si mesmo é um sinal de falta de coordenação, mas além disso a acção russa parece bastante contrária a tudo o que se decidiu em Potsdam. E' lamentável que essa disposição tenha sido tomada sem consultas com os aliados ocidentais. Mas é ainda mais que se caminhe para a separação económica da Alemanha oriental e da Alemanha ocidental, em contradição completa com a afirmação de Potsdam de que «a Alemanha será tratada como uma só unidade económica».—(R.).

Uma conferência inter-aliada sôbre a unidade económica da Alemanha

BERLIM, 6.—Técnicos financeiros das secções britanicas, russa, americana e francesa da comissão aliada de fiscalização, encontrar-se-ão em Berlim esta semana, para tratar da «unidade económica da Alemanha, a que se chegou a acôrdo em Potsdam».

Tal unidade deve compreender antes de mais nada uma circulação monetária e uma politica monetária centrais; em segundo lugar, uma politica de alfandegas e de impostos comum; em terceiro lugar, uma fiscalização de salários e preços.

Se não se adoptar uma politica comum na Alemanha, está ficará dividida em dois compartimentos, com a Grã-Bretanha, a América e a França, seguindo para um lado e a União Soviética para o outro. Surgiriam questões complicadas como a das barreiras alfandegárias.

Entretanto, como as três potências concordaram nessa unidade em Potsdam, e como não há motivo para esperar desacôrdo sério, deve ser possivel chegar-se a resultados práticos.

Não se trata de tentar unificar o baixo nivel dos sistemas de impostos das quatro zonas. A politica principal precisa apenas de encontrar uma forma de trabalho comum.

Antes de mais, há urgente necessidade de chegar a acôrdo sôbre a circulação monetária na Alemanha, no seu conjunto e no seu valor, por meio de qualquer nivel internacional. A média britanica de trocas para o marco militar aliado, é de 40 por libra esterlina. Não há informações sôbre o total das notas em circulação nas zonas americana, britanica e francesa, mas parece que aumentará substancialmente num futuro próximo.

Faltam, igualmente, informações da maneira de agir dos russos, que imprimem as suas notas da mesma forma que os demais aliados, mas tendo o sinal menos em frente dos numeros onde as notas britanicas têm o sinal zero. Não há qualquer informação sôbre a relação dêsses marcos para com o rublo.

Qualquer tentativa de procurar conseguir conhecer o numero de marcos alemães em circulação, seria inutil. O jornal de Berlim «Der Morgen» cita o ultimo balanço conhecido do Banco do Reich, que era de 64.000 milhões, e redu-lo a 50.000 milhões, descontando as notas perdidas durante a luta e os ataques aéreos.

A moeda alemã que circula nas zonas orientais da Alemanha, que passam para a Polónia, Checo-Eslováquia e Russia, deve ser ainda em quantidade apreciavel, pois que milhões de refugiados dessas zonas deixaram até o ultimo marco.

Relativamente ao sistema monetário da zona britanica, os bancos estão sob a fiscalização geral de 250 oficiais de finanças. As organizações nazis têm as contas cerradas, mas os particulares levantam livremente o seu dinheiro. No seu conjunto, o publico não abusa da liberdade de levantar dinheiro; pelo contrário, deposita-o.

Na zona russa, todos os bancos se encontram fechados, mas os russos estabeleceram bancos nas grandes cidades, como Berlim e Dresden. Não é possivel realizar pagamentos entre as várias cidades.

Na zona britanica os impostos estão a ser cobrados sôbre os salários, bens, ordenados e actividades comerciais, embora nas circunstancias presentes não seja grande o seu total.

Estão a fazer-se esforços para restabelecer a actividade comercial. A questão de pagamento de géneros alimenticios que a Alemanha deve importar, a-fim de evitar a fome nêste inverno, está a ser estudada, conseguindo tais importações contra as exportações alemãs, que nos tempos próximos se limitarão provavelmente a carvão, borracha e potassa.—(Reuter).

O «carniceiro de Paris» foi entregue aos franceses

PARIS, 6.—O tenente-general Kurt von Oberg, representante de Himmler e chefe da Gestapo em França, durante o periodo da ocupação alemã, foi entregue pelos norte-americanos ás autoridades militares francesas.

Kurt von Oberg é muito conhecido em França pela designação de «carniceiro de Paris». Será trazido para Paris, a-fim de ser aqui julgado pelos numerosos crimes de que é responsável.—(U. P.).

Parque Florestal-Mercês-Meleças-Baratã

(a que já chamam Parque da Saúde)

E' nesta paisagem de maravilha, cheia de encanto, que está situado o Parque Florestal de **MERCÊS—MELEÇAS—BARATÃ**—*(Zona de Turismo de Sintra).*

Construa aqui a sua casa de campo, terá saude e alegria de viver.
Trata-se na Rua dos Fanqueiros, 390, 1.º

A França sugere que se trate em Londres das futuras fronteiras da Alemanha

PARIS, 6—Foi pedido pela França ás outras quatro potencias que tomam parte na conferencia dos ministros dos Estrangeiros que se reune em Londres na próxima semana para incluirem na agenda o caso das futuras fronteiras ocidentais da Alemanha.

Espera-se nos circulos oficiais franceses que a Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Sovietica e China concordem com a sugestão francesa. Se assim fôr, a delegação francesa está preparada com um plano que apresentará para base de discussão. Esse plano toma em consideração as sugestões do Departamento de Estado americano nas conferencias de Washington com o general De Gaulle, bem como as sugestões feitas nas conferencias entre o secretario dos Estrangeiros, Bevin, e o embaixador francês em Londres, René Massigli.

O principal ponto do plano francês é o afastamento permanente da Alemanha central da região industrial do Ruhr e da margem ocidental do Reno. A primeira medida prática proposta no plano francês é o estabelecimento de uma linha de demarcação ocidental correspondendo á linha de demarcação oriental fixada na conferencia de Potsdam. Sugere-se que a linha de demarcação ocidental seguisse de Wilhelmshaven, no norte, até Francfort, e daí ao longo do Reno, incluindo as testas de ponte na margem direita do rio.

Outra sugestão é que a margem ocidental do rio seja administrada pelas quatro grandes potencias europeias juntamente com os vizinhos imediatos da Alemanha a oeste, mas isso foi apresentado apenas como base de discussão.

O ponto a que os franceses ligam maior importancia é a aceitação do principio de que uma paz «dificil» a leste exige uma paz igual a oeste.—R.

Churchill conferenciou com o representante do Papa àcêrca do futuro da Itália

ROMA, 6.—O jornal de Milão «Corriere di Informazioni» anuncia que Winston Churchill conferenciou durante algumas horas consecutivas com Borgongini, nuncio de Sua Santidade, junto do govêrno italiano. Durante a conferência foram tratados assuntos da maior importancia e transcendência para o futuro da Itália.

As conversações realizaram-se numa vila do lago Como, onde Churchill está agora a passar um curto periodo de férias.—(U. P.).

Um grande incêndio

numa fábrica de Granada causou prejuizos de 320.000 libras

MADRID, 6—Declarou-se um violentissimo incendio numa grande fabrica de produtos quimicos e armazens anexos na cidade de Granada, sendo os prejuizos avaliados em 320.000 libras. Foram chamados soldados e agentes da Policia para auxiliar os bombeiros a dominar o incendio, que principiou na noite de terça-feira e se prolongou pela quarta-feira, durante todo o dia. Não consta ter havido vitimas.—(R.).

AUTOMOVEIS DE LUXO
SEM DISTINTIVO
Chryslers, De Sotos, Dodges e outros de 4 e 6 lugares
Para casamentos e todos os serviços especiais no País e Estrangeiro
Equipamento especial para noivos
Soc. Transp. Aut. de Luxo L.da
Serviço permanente
R. de Santa Marta, 57-A — Tel. 4 3753